

CONTAS INDIVIDUAIS

**– P.O.C. –
1º Trimestre 2009**

Por ser entendida pela Administração da Empresa como informação significativa para os Investidores e baseada no disposto no nº 3 do Art. 10º do Regulamento da CMVM nº 5/2008, foi elaborada informação em base individual de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade.

Toyota Caetano Portugal, S.A.

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: Toyota Caetano Portugal, SA.

Sede: Av. Vasco da Gama, 1410 4430-956 Vila Nova de Gaia

NIPC: 500 239 037

Período de referência:

Valores de referência em Euros



1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/ 01 /2009 Fim: 31/ 03 /2009

| Rubricas do Balanço | Individual | | |
|---|--------------------|--------------------|----------|
| | 31-03-2009 | 31-03-2008 | Var. (%) |
| | (POC) | (POC) | |
| ACTIVO | 252.563.180 | 287.582.421 | -12,2% |
| Imobilizado (líquido) | 80.072.130 | 96.612.540 | -17,1% |
| Imobilizações incorpóreas | 350.215 | 325.199 | 7,7% |
| Imobilizações corpóreas | 51.753.907 | 48.921.216 | 5,8% |
| Investimentos financeiros | 27.968.007 | 47.366.125 | -41,0% |
| Dívidas de terceiros (líquido) | 86.989.900 | 92.786.302 | -6,2% |
| Médio e longo prazo | 1.124.374 | 1.124.374 | 0,0% |
| Curto prazo | 85.865.526 | 91.661.928 | -6,3% |
| CAPITAL PRÓPRIO | 103.324.604 | 112.243.808 | -7,9% |
| Valor do Capital social | 35.000.000 | 35.000.000 | 0,0% |
| Nº acções ordinárias | 35.000.000 | 35.000.000 | 0,0% |
| Nº acções de outra natureza | | | |
| Valor das Acções próprias | | | |
| Nº acções com voto | | | |
| Nº acções pref. sem voto | | | |
| Interesses Minoritários | | | |
| PASSIVO | 149.238.576 | 175.338.613 | -14,9% |
| Provisões para riscos e encargos | 2.596.546 | 2.596.546 | 0,0% |
| Dívidas a terceiros | 132.574.429 | 158.228.592 | -16,2% |
| Médio e longo prazo | 7.852.121 | 3.282.617 | |
| Curto prazo | 124.722.308 | 154.945.975 | -19,5% |
| TOTAL DO ACTIVO (líquido) | 252.563.180 | 287.582.421 | -12,2% |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 103.324.604 | 112.243.808 | -7,9% |
| TOTAL DO PASSIVO | 149.238.576 | 175.338.613 | -14,9% |

Toyota Caetano Portugal, S.A.

| Rubricas da Demonstração de Resultados | Individual | | |
|---|------------------|------------------|----------------|
| | 31-03-2009 | 31-03-2008 | Var. (%) |
| Vendas e Prestação de serviços | 60.746.469 | 108.182.212 | -43,8% |
| Varição da produção | 2.663.973 | 4.145.602 | -35,7% |
| CMVMC e dos Serviços prestados | 61.318.502 | 105.915.785 | -42,1% |
| Resultados brutos | 2.091.940 | 6.412.029 | -67,4% |
| Resultados operacionais | 353.214 | 2.774.954 | -87,3% |
| Resultados Financeiros (líquido) | -813.685 | -1.137.525 | -28,5% |
| Resultados correntes | -460.471 | 1.637.428 | -128,1% |
| Resultados extraordinários | 581.938 | 426.685 | 36,4% |
| Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾ | 32.188 | 546.990 | -94,1% |
| Interesses Minoritários | | | |
| Resultado líquido ao trimestre | 89.279 | 1.517.123 | -94,1% |
| Resultado líquido ao trimestre por acção | 0,0026 | 0,04 | -93,5% |
| Autofinanciamento ⁽³⁾ | 2.485.830 | 3.496.401 | -28,9% |

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

Toyota Caetano Portugal, S.A.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

CONTAS INDIVIDUAIS

A actividade desenvolvida no 1º trimestre de 2009 pela Toyota Caetano Portugal, pode ser sintetizada da seguinte forma:

1) Evolução das marcas Toyota e Lexus e seus reflexos nas demonstrações financeiras reportadas

O ano de 2009 apresenta-se como um dos mais difíceis para o Sector Automóvel em todo o Mundo. A verdade é que com o início da crise no sector bancário/financeiro logicamente que os dois outros sectores mais afectados seriam sem dúvida o Automóvel e a Imobiliária.

Em Portugal o 1º trimestre de 2009 mostrou-nos uma quebra no mercado total automóvel de cerca de 42% pesem os esforços promocionais de todas as marcas (complementos de subsídios ao abate, descontos adicionais em negócios de frotas ...).

Em termos das marcas que representamos o panorama não foi melhor, tendo a quebra atingido os 46,7%.

A verdade é que apesar do lançamento de novos produtos (novo Avensis; IQ ...) não nos foi possível inverter a tendência do mercado,

| Matrículas | 1º Trimestre 2009 | 1º Trimestre 2008 | Variação | % |
|----------------|-------------------|-------------------|----------|-------|
| Mercado Total | 41.246 | 71.113 | -29.867 | -42,0 |
| Toyota + Lexus | 2.468 | 4.632 | -2.164 | -46,7 |

tendo-nos restado como medidas reguladoras o controle apertado da despesa por forma a não pôr-nos em risco o equilíbrio económico/financeiro da Empresa.

2) Estrutura segmentada de resultados

| SEGMENTO | DISTRIBUIÇÃO AUTOMÓVEL | | INDÚSTRIA MONTAGEM | | COMERCIALIZAÇÃO MÁQ. INDUSTRIAIS | | TOTAL | |
|-------------------|------------------------|---------------|--------------------|---------------|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| | 1º TRIM. 2009 | 1º TRIM. 2008 | 1º TRIM. 2009 | 1º TRIM. 2008 | 1º TRIM. 2009 | 1º TRIM. 2008 | 1º TRIM. 2009 | 1º TRIM. 2008 |
| VOLUME NEGÓCIOS | 49.977.334 | 84.656.879 | 6.331.300 | 18.114.776 | 4.437.835 | 5.410.557 | 60.746.469 | 108.182.212 |
| RES. OPERACIONAIS | 154.965 | 2.008.185 | -626.997 | 152.076 | 825.246 | 614.693 | 353.214 | 2.774.954 |
| RAI | 30.744 | 1.531.301 | -680.181 | -24.201 | 770.903 | 557.014 | 121.467 | 2.064.114 |

(valores em euros)

Conforme se constata no quadro acima a distribuição automóvel sofreu uma retracção no seu volume de negócios na casa dos 41% tendo sido possível a obtenção do "break-even point" em termos de resultados antes de Impostos.

Por sua vez o segmento Industrial de Montagem automóvel não tem conseguido resistir á quebra de encomendas verificada (principalmente para os mercados externos) e em face dos custos fixos que as unidades desta natureza sempre apresentam, não pôde deixar de reflectir resultados pouco satisfatórios. O retomar das encomendas torna-se assim decisivo para o futuro deste segmento de actividade.

Finalmente na área de Máquinas Industriais e, pese embora a redução do volume de actividade, a integração da marca BT ocorrida no início deste exercício, permitiu economias de escala que justificam o incremento obtido nos resultados do período face ao mesmo período do ano transacto.

Em termos de perspectivas, poderemos afirmar que pese embora todo o pessimismo que tem rodeado o Sector automóvel é nossa convicção que a Empresa mais uma vez saberá ultrapassar os obstáculos que lhe vão surgindo, sendo que as medidas de contenção de despesa já implementadas permitirão por certo a manutenção de níveis de rentabilidade adequados.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Dra. Maria Angelina Caetano Ramos - Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.